

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: _____

Data: 09.12.80

Pg.: _____

Funai começa a retirada dos invasores da reserva no Pará

BELEM (O GLOBO) — O delegado da Funai no Pará, Paulo César Abreu, foi designado pela Presidência da República para comandar a "Operação Rio do Ponte", iniciada ontem com o objetivo de retirar os garimpeiros que invadiram a Reserva Gorotire, no sul do Estado.

A operação reúne contingentes da Polícia Militar com apoio de agentes da Polícia Federal. O delegado da Funai estima que os invasores da reserva são cerca de três mil, existindo ainda na região outros 18 mil garimpeiros.

GARIMPO

Caramuru é o único garimpo livre no sul do Pará, controlado por Felipe Simão Pereira, que mandou abrir um regular campo de pouso no meio da selva: uma motoniveladora fica estacionada na pista para impedir o pouso de outros aviões.

Felipe já comandou um audacioso ataque de garimpeiros a um destacamento da Polícia Militar e é ele quem estimula os novos garimpeiros a invadirem a reserva indígena, daí o temor de um conflito armado na região. Felipe mantém homens armados dia e noite em todos os pontos de acesso à área de garimpagem. Caramuru está produzindo mais de dez quilos de ouro por dia, mas, segundo denúncias, grande parte sai para mercados clandestinos, em pequenos aviões com base em Santarém.

A "Operação Rio do Ponte" começou ontem com a reunião dos observadores no campo de pouso da Reserva Gorotire. Posteriormente a comitiva vai percorrer, de burro, as picadas abertas pelos índios, que levam até os garimpos clandestinos dentro da reserva. Na comitiva, vão soldados armados, agentes e sertanistas com grande quantidade de equipamentos.

CONTINGENTES

Vinte soldados da Polícia Militar, comandados pelo coronel Vatrín, compõem o primeiro contingente. A Polícia Fede-

Impressões de viagem

PARA alguma coisa serviu a viagem do cacique Juruna à Holanda: ele descobriu que no resto do mundo há populações indígenas mais desassistidas e sofridas do que as do Brasil.

A CONSTATAÇÃO, que ele teve a honestidade de confessar, não modificou sua oratória nem impediu que continuasse a ser usado como o índio de plantão dos comícios oposicionistas.

MAS JÁ é um progresso.

ral vai num segundo contingente. Três aviões Bandeirante, um Islander e um Buffalo C-130 serão utilizados na operação "rio do ponte". Um dos Bandeirante vem de Brasília, trazendo observadores do SNI e do Conselho de Segurança Nacional. Não foi permitida a presença de jornalistas na operação. No Buffalo, foi remetido um barco a motor para ser usado nos inúmeros cursos d'água da Reserva Gorotire.

Em Cumaru, o rama do ouro está custando Cr\$ 1,2 mil enquanto em Serra Pelada ainda não atingiu a Cr\$ 900, devido ao monopólio estatal de compra. Mas em Cumaru a sobrevivência do garimpeiro é muito mais difícil e os preços da alimentação e outros serviços são altíssimos, enquanto em Serra Pelada tudo é controlado pela Cobal, Sunab e outros órgãos do Governo.

Ministros firmam convênio para demarcação de terras

BRASILIA (O GLOBO) — Presentes os ministros do Interior, Mário Andreazza; e interino do Exército, general Ernãne Ayrosa da Silva, a Funai e o Serviço Geográfico do Exército assinam hoje, às 14h30m, no Quartel General, convênio para a demarcação das áreas indígenas.

O acordo — que terá vigência de dois anos, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo — foi sugerido depois que os índios caiapós, da Reserva Gorotire, no Pará, massacraram 20 brancos no dia 1º de setembro.

SEGURANÇA

A Funai acredita que, com a presença do Exército, as demarcações das áreas indígenas não serão interrompidas por causa da pressão de fazendeiros ou posseiros, ou devido à falência de firmas

contratadas para os serviços topográficos.

Os recursos financeiros consignados nos planos de operação vão ser transferidos pela Funai para o Serviço Geográfico do Exército ou as organizações militares responsáveis pelos trabalhos. De início, a Funai conta com Cr\$ 55 milhões.

Consideradas prioritárias, para a demarcação, são as reservas Paracana e Gorotire, no Pará; Mampatate e Campo do Rio Envira, no Acre; e Potiguara, na Paraíba.

Além dos ministros Mário Andreazza e Ernãne Ayrosa da Silva, compareceram à solenidade de assinatura do convênio o presidente da Funai, João Carlos Nobre da Veiga; o chefe do Departamento de Engenharia do Exército, general Antônio Ferreira Marques; e o diretor do Serviço Geográfico do Exército, general Aristides Barreto.

Padre desmente controle de natalidade em aldeia xavante

CUIABA (O GLOBO) — O padre indígenista Iasi Júnior classificou ontem de "plada sem graça", a acusação feita, no início da semana, pelo deputado federal João Costa, do PDS, de que as freiras da missão salesiana de São Marcos, em Barra do Garças — o maior núcleo xavante de Mato Grosso — estão dando anticoncepcionais às mulheres da reserva para controle da natalidade na tribo.

— Todo mundo sabe — afirmou o ex-secretário-geral do Conselho Indígenista Missionário — que a doutrina da Igreja é radicalmente contra o uso de métodos artificiais de controle da

natalidade. A denúncia do parlamentar é infundada e não tenho a mínima idéia em que ele se baseou para levantar a acusação contra as freiras daquela missão.

Embora não pertença à Ordem dos salesianos, o padre Iasi, há 30 anos trabalhando pela causa indígena, afirmou: "Pelas irmãs salesianas, eu ponho a mão no fogo sem o mínimo medo de me queimar. Elas são ultraconservadoras e jamais adotariam a prática de prevenção à natalidade de que são acusadas pelo deputado João Costa.